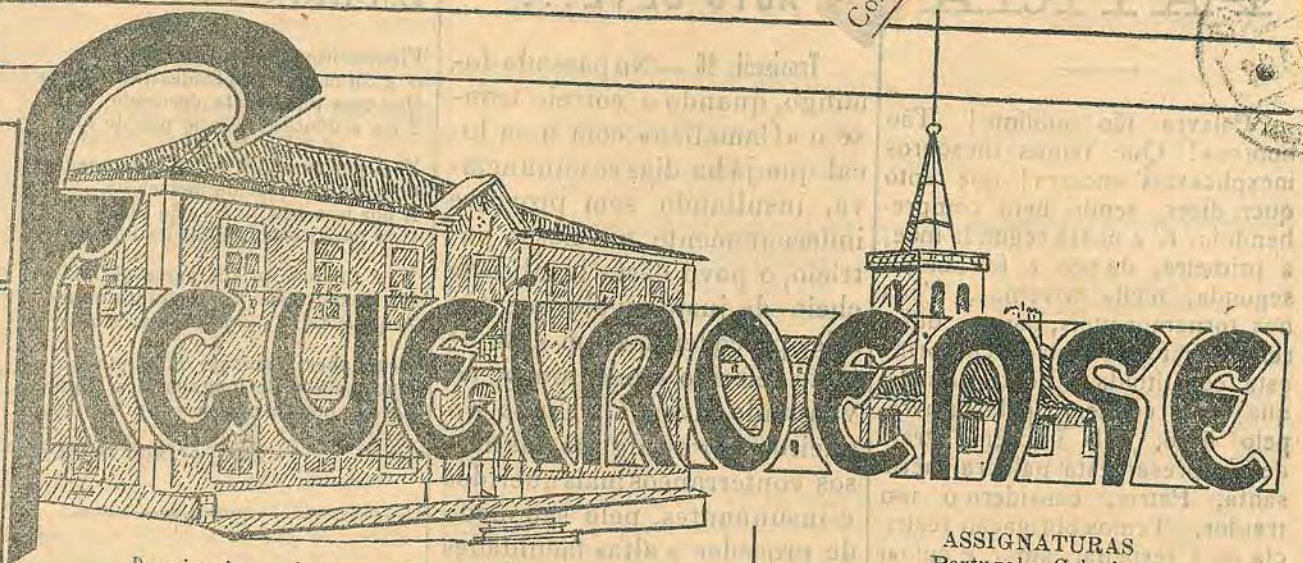




Editor e redactor principal — LENCARE E BARRAS
Comp. e imp nas oficinas da União Figueirense

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID
Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS
Portugal e Colonias
Anno. E. 1,20 (15200)
Estrangeiro E. 2 (25000)
Numero avulso. 3 centavos (30)
Anuncios pregos convecionados

ELEIÇÕES

Pelo novo código eleitoral, as vereações municipaes, a eleger no proximo mez de novembro, compõem-se nos concelhos da cathedra do nosso de dezeseis vereadores effectivos e igual numero de substitutos.

Nas vereações de dezeseis membros, a maioria é de onze e a minoria de cinco.

Quer isto dizer que as camaras terão uma fiscalisação, visto que, ao elegerem-se, as listas têm necessariamente de ser duas, contendo ambas onze nomes.

A lista que mais votos obtiver vence a maioria; isto é, elege onze representantes do partido que a patrocinar. A lista immediatamente mais votada elege os restantes cinco membros, sendo escolhidos os nomes mais votados ou, em egualdade de votos para todos os candidatos, os cinco primeiros.

Em Figueiró, a camara será, inevitavelmente, composta de elementos do partido democratico e dos partidos evolucionista e unionista.

O nosso partido disputa, pela primeira vez, as eleições aos antigos politicos do concelho.

Admittindo que unionistas e evolucionistas disputem a eleição reunidos, ou seja votando ambos n'uma só lista, para disputarem a maioria, e no caso, que se nega, de a vencerem, o nosso partido ficaria com representação na camara, sendo essa representação de cinco vereadores.

E' claro que estamos admittindo que os partidos unionista e evolucionista não sejam dois e se combinem para a eleição, hypothese que se dá, visto que foram sempre, e são ainda, um só partido — *barreguista* — e portanto, em materia de eleições, põem de parte a convencional divisão para, juntos, conseguirem a maioria.

Se não fôra assim, em caso algum, o partido democratico poderia perder a maio-

ria. Se todos os partidos: democratico, evolucionista e unionista, disputassem a maioria, como se impõe aos seus brios, seria curioso ver o numero de votos que estes dois ultimos levariam á urna em listas separadas... Quando muito, teriam cada um cem votos, ou sejam os duzentos que ambos esses partidos conseguirão, n'uma só lista que apresentam ao sufragio dos eleitores.

Toda a gente sabe que o partido *unionista* de Figueiró existe a fingir, porque, na verdade, não passa de um *desdobramento* do partido evolucionista, á semelhança do que succedeu em outros concelhos, com o fim exclusivo de estarem sempre no poder quer forme governo o sr. Camacho, quer o constitua o sr. Antonio José d'Almeida.

Manhas conhecidas que datam dos tempos monarchicos e que, a dentro da Republica, continuam a exhibir-se com o desplante de outr'ora.

Mas, ou disputem ou não as eleições, reunidos ou separadamente, os nossos adversarios, o que é certo é que o nosso partido irá para a urna de frente erguida, sem ligações de especie alguma com elementos extranhos e disputa a maioria que conta com certa aos que irrisoriamente se têm dito os unicos potentados eleitoraes d'este concelho!

Esta terra necessita de melhoramentos a que tem jus e que *nunca* foram promovidos pelos seus antigos dirigentes.

As freguezias não têm uma estrada de ligação com a sede do concelho, ou qualquer outro beneficio de que tanto carecem. Nem ao menos têm tido representação sua na camara.

Pois o partido democratico fará representar cada freguezia por quatro vereadores, sendo dois substitutos, escolhidos por essas freguezias entre as pessoas de mais destaque que lá residirem. Só assim, por essa representação, os interesses das freguezias ruraes podem ser zelados convenientemente, fazendo sentir as suas necessidades e promovendo o seu progresso.

Brevemente, n'uma reunião para esse fim convocada, serão escolhidos os nomes dos cidadãos que hão de compor a nossa lista para as eleições administrativas.

D'essa escolha sairá o melhor mais seguro de uma administração honesta, porque, não é demais affirmar-lo, o nosso concelho precisa de ter na camara homens escrupulosamente escolhidos para administrarem os dinheiros do municipio com honra e com dignidade.

Não é muito affirmar, mais uma vez, que a camara não pode nem deve ser um feudo de qualquer homem *que quer ser o dono d'isto*...

O povo d'este malfadado concelho não se vendeu a *ninguem* e tem o direito de escolher cidadãos que mereçam a sua confiança como administradores dos dinheiros publicos. Se não fôra o nosso partido, o povo seria um escravo nas mãos dos seus antigos *mandões* que o exploraram torpemente. Está isso provado sobejamente e ao povo convem desafrontar-se dos seus *antigos perseguidores*, entregando a direcção do municipio aos homens que querem libertar esta terra da escravidão em que jazeu por mais de trinta annos consecutivos.

O povo vae emfim escolher os seus delegados ao municipio. O povo vae, pela primeira vez, dentro da Republica, escolher os seus dirigentes locais, dizer o que sente pelo nosso partido que se formou unica e exclusivamente para zelar os interesses d'esse mesmo povo contra as ambições e desmandos dos antigos caciques.

A urna vae falar, fazendo-se uma eleição que represente a expressão da verdade, sem sophismas, sem chapeladas, sem accordos.

O nosso partido convida, pois, a interessarem-se pelo acto eleitoral todos aquelles para quem as cousas publicas do nosso concelho são motivo para se erguerem do indifferentismo que atrofia e paralisa as sociedades em beneficio de especuladores politicos.

Echos e Noticias

Chegou...

Custou, mas afinal o homem chegou a vir. Muito estropeado, quasi *arrazado* pela viagem, mas veio, para gloria d'aquelles que lhe haviam anunciado a vinda triumphal.

Veio, e todo gordinho e anafado, que já parece outro *teatugo*...

O que, porem, foi pena é que não tivessem vindo os outros cidadãos illustres que se tinham anunciado tambem. Sempre seria honra maior para a *sacra ordem*...

Mas emfim, como elle veio, a fraldada sente-se bem, porque o tem a seu lado, dando publico testemunho de que não é nem nunca será esquecida por elle.

Que de alegrias! Que satisfação immensa não vae no convento!

E nós aproveitamos tambem o ensejo para, em nome dos pobres da Misericordia, lhe pedirmos que reponha certo dinheirinho que lhe foi dado por serviço que nunca appareceu feito. Era para os pobrezinhos que ficaram sem elle!...

Que audacia!

O *varredor*, que aos vinte e um annos rolou pelo exame de instrução primaria *sobre uma pipa de azeite*, atreve-se a chamar *piha raposas* a quem elle está infinitamente superior, não só em talento como em dignidade!

A gente pasma de ver a semcermonia com que o tal *varredor* se apresenta a criticar as outras pessoas, por quem elle apenas devia ter respeito e consideração, e chega até a indignar-se com os seus *arrazados*. Elle a chamar *piha raposas* aos outros!

O *varredor das ruas*, põe os olhos na tua certidão de exame, a tal que te custou a pipa de azeite, e repara bem que lá encontrarás uma palavra *razurada* que não foi resalvada!

Está junta ao processo do concurso. Vê lá isso bem e depois fala...

Elles se fartarão

A thalassaria que dá pelo nome de *evolucionismo*, no evidente intuito de fazer sair da administração do concelho o nosso amigo José Miguel Fernandes David, continua com *intrigas* e *accusações falsas* junto do sr. governador civil.

E' claro que o illustre magistrado, já conhecedor dos processos de tal gente, não liga a menor importancia a esses patetas e, entretanto, o sr. administrador vae remetendo para juizo o *«pasquim»* que o accusa falsamente para um dia... provar o que diz.

O que lamentamos é que no cabedal do mesmo *«pasquim»* continuem as falsas indicações que garantem a impunidade aos *escribas de má morte* que atiram a pedra e escondem a mão.

Se tal acontecesse cá por casa, já tínhamos sido *enforcados á ordem da lei*!

Com certeza.

Dialogo... politico

— O sr. R., você tem lido aquellas *porcarias* que o Trabuço escreve lá no *camaleão* a nosso respeito?

— Eu não, sr. Possidonio. A minha vida de trabalho não me permite ler esse imundo *pasquim*.

— Pois olhe, sr. R., em leio-o

às vezes e dá-me vontade de rir. Parece que estou eu a ver o Trabuço aos coices!...

— Pois olhe, sr. Possidonio, faz mal em perder tempo com essas cousas: o que elle quer sabe a gente, mas isto aqui não é Arega, onde elle *esfolou* o pobre barbeiro, deixando a viuva desgraçada!...

— Sim, isso é verdade, sr. R. O que elles querem é apanhar heranças e votos para, á custa do povo, se irem enchendo...

— Pois sim, sr. Possidonio, mas a gente é que tem obrigação de se não deixar intrujar mais por essa *tropa* que nos tem levado couro e cabelo...

— Lá isso tambem é verdade, sr. R.; e por isso devemos fazer o mesmo que lhe fizeram os da Lomba da Casa, quando elles cá vierem pedir votos...

— Pois faremos isso, sr. Possidonio.

— Fica combinado, sr. R.

— Fica combinado, sr. Possidonio.

Dr. Mario Guimarães

Acompanhado de s. ex.^{ma} mãe, esposa e filhinho, sahiu para S. João de Luz (França) onde se demora algum tempo, o nosso particular amigo sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, habil advogado n'esta villa.

Sergio dos Reis

Tivemos o praser de hontem aqui cumprimentar o nosso amigo sr. Sergio dos Reis, que se encontra no Coentral em goso de ferias.

Alfredo Schiappa Monteiro

Encontra-se entre nós o nosso querido amigo, sr. general Alfredo Schiappa Monteiro, illustre homem de sciencia.

O nosso querido amigo, que já de outras vezes nos tem visitado, sente por esta terra uma viva sympathia, admirando em extremo as suas bellezas naturais.

Cumprimentamos o nosso illustre hospede.

Sebastião das Dores

Acompanhado de s. ex.^{ma} esposa, encontra-se na sua quinta de Sernache do Bom-jardim, o nosso presado amigo sr. Sebastião das Dores e Silva, grande Capitalista em Lisboa.

PATRIA

Palavra tão sublime! Tão honrosa! Que tantos thesouros inexplicaveis encerra! que tanto quer dizer, sendo bem comprehendida. E' a nossa segunda mãe, a primeira, dá-nos a formula, a segunda, n'ella vivemos, n'ella nos tornamos uteis, para os diferentes factores sociais, conforme está constituída. Todo aquelle, que pelo comicio, pela palavra, pelo livro, pela imprensa, trata de desprezar esta palavra sacrosanta, Patria, considero-o um traidor. Temos obrigação restricta de a respeitar, amar, e cuidar de a engrandecer, porque engrandecida, é o mesmo que nos nobilitarmos nos olhos dos outros povos, que lhe dedicam a mesma afeição. E não será uma satisfação, uma gloria, para nós Portuguezes, vê-la feliz, entre as felizes, invejada pelas outras nações? Certamente.

Mas para isso, torna-se necessario, quanto em nossas forças caiba, fazê-la progredir, já orientando, já educando, principalmente pela imprensa as classes menos cultas, que tão faltas de Instrução tem andado. A monarchia, principal criminoza, morreu em Portugal, e muito tem a fazer a Republica, mas é tambem preciso que o meio particular ajude os governantes, elles por si só não podem; dois agentes se requerem, dinheiro e tempo. Muito ha a fazer, e muito se tem feito em quasi tres annos de Republica, embora isto desagrade aos pseudo monarchicos, que nada fizeram pelo seu ideal, na occasião propicia, e choram agora lagrimas de crocodilo, pelo seu rei.

N'um paiz, onde existem 80 % de analfabetos, mais se não pode exigir, em tão diminuto prazo, porem esses que tem grandes capitães, que olhem para o povo, não seja só acumular, porque lá diz o rifão, bem antigo, barco parado não faz viagem, tractem de constituir bairros operarios, casas pequenas sim, mas arejadas, hygienicas, agora em abundancia, e a alimentação tornar-se mais barata, em primeiro lugar os generos de mais necessidade, como o pão, azeite, cereaes, carne e peixe.

Tenho fé, que tudo mudará com o decorrer dos tempos, a muitos dos nossos homens politicos, não lhes falta boa vontade, e energia para assim procederem, e a melhor forma é um ministerio partidario, com programma definido, para, assim, ir para diante. Agora irem ao poder, estarem lá meia duzia de semanas, não dá resultado, é contraproducente, serve até para ficarem de lado homens que, n'outras circunstancias, muito havia a esperar dos seus talentos.

O presente ministerio, com o Dr. Affonso Costa na vanguarda, tem todas as condições, para se, milhante tarefa, e bastante se empenha para o conseguir, como os factos o tem já demonstrado, e vão demonstrando, haja em vista o Superavit, coisa que ha tantos annos se não sabia o que era.

Tavares Gorjão.

De Pombal, onde foi fazer parte do jury dos exames do 2.º grau, regressou a villa Facaia o nosso amigo sr. Manoel Antonio Lopes, habil professor d'aquella freguezia

AUTO DE FÉ...

Troviscal, 26.—No passado domingo, quando o correio trouxe o «Camalião» com uma local que já ha dias se annunciava, insultando sem provas e indecentemente um nosso patricio, o povo desta localidade cheio de justa revolta por tão reles proceder, fez um auto de fé ao referido «pasquim» levantando vivas á «União Figueiroense» e a alguns dos nossos conterraneos mais queridos e insunantes, pelo seu modo de proceder e altas faculdades intellectuais.

Correspondente.

Licenças

Foram concedidas licenças de 30 dias aos srs. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, notario, e Annibal da Veiga Ferrão Paes, escrivão de direito n'esta comarca.

Francisco Lança, e Silva Nogueira

Deram-nos o praser da sua visita na ultima semana, os nossos amigos srs. Francisco Antonio Lança, e José da Silva Nogueira, respectivamente, veterinario e professor em Leiria

Estiveram n'esta villa os nossos presados assignantes srs. Manoel Joaquim da Silveira, de Chimpelles; Francisco Simões Agria, da Agria; Jezuino Simões Ladeira, dos Corticeiros; Manoel Rodrigues Costa, do Troviscal; Joaquim Leitão, do Mosteiro; Manoel Nunes, de Pedrogam Grande; José Rodrigues Baião, de Arega; Manoel João Nunes, do Casal dos Ferreiros; Antonio Alves Callado, da Castanheira de Pera; José Lourenço de Carvalho, dos Moredos; João Simões Neves, empregado da companhia dos tabacos na zona de Thomaz; Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa, e Rodolpho Alexandre Alves Correia, do Villar.

Mario Lourenço

Encontra-se nesta villa o sr. Mario Lourenço, representante da casa Pereira & Ferreira, de Lisboa.

Manoel Lopes S. Ideias

Em serviço da sua casa commercial, esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Manoel Lopes Simões Ideias, do Carril, Ferreira do Zezere.

EM BUSCA DE MASSA

Finalmente chegou a Figueiró O grão mestre dos frades tão fallado Que traz um apetite desusado Para o dente ferrar no pão de ló

Vem porem muito triste e arrazado Com larica feroz de metter dó E por isso nos dizem não vir só Pr'a papar os bolinhos de folhado

Vem tambem pr'apalpar a algibeira Do Texugo—senhor de tanta nota— A quem falla pimpão d'esta maneira:

Bem sabes, ó amante da bolota Que me vou de longada pr'a Figueira Dá-me pois muita massa pr'a batota.

Está-se nas Tintas

Caça

Pela administração deste concelho foram mandados affixar editais prohibindo que se faça uso de armas para caçar sem licença.

Lembramos aos caçadores que só poderão fazer uso deste sport depois de munidos das respectivas licenças, que são passadas na administração do concelho e secretaria da camara municipal.

Ahi fica o aviso para evitar descuidos.

Estiveram n'esta villa e deram-nos o praser da sua visita os nossos valiosos correligionarios e importantes influentes politicos na freguezia de Arega, srs. João Arthur de Sousa Manso e Antonio de Vasconcellos Sousa Manso.

Albertino Maria dos Santos

Figueira da Foz, 27 ás 16, 40. «União»

Figueiró dos Vinhos.

Publique isto no proximo numero: Responderei ao canalha que uiva de longe.

Albertino Maria dos Santos

N. da R. — Lamentamos que o conflito aberto entre dois amigos nossos, cujas relações pessoais nos não permitem vedar-lhes as columnas do nosso jornal, tenha sido collocado no campo onde infelizmente está. E tanto maior é o nosso pezar quanto é certo que em outro jornal se ameaçou a ventilar o assumpto com desprimor para comnosco, que nos consideramos absolutamente afastados da questão.

Se os contendores nos permittem um conselho, ser nos-hia agradavel ver o caso enveredado por um caminho menos escandaloso que, afinal, bem poderia ir ter ao mesmo fim, lembrando mais que o nosso jornal chega bem para ambos os polemistas sem necessidade de recorrerem de outro com que, por forma alguma, não queremos polemicas, mesmo de pessoas extranhias á redacção.

Estiveram n'esta villa os srs. David Lucas das Neves e Abilio de Mattos, da Ribeira Velha, que seguiram respectivamente para Ferreira e Vianna do Alemtejo.

Exames do 2.º grau

Foi o seguinte o resultado dos exames do 2.º grau, realisados n'esta villa:

Pedrogam Grande

Maria Joaquina Pinheiro Martins..... Distinta

Manoel Pereira.. Aprovado

Bolo

Maria da Encarnação David Ladeira Virginia Rodrigues Costa..... Aprovada

Anthero Henriques de Carvalho..... Aprovado
Adelino Henriques Barreto.....

Castanheira de Pera

Fernanda Alexandre Bebiano..... Distinta
Maria do Carmo... Aprovada

Antonio Fernandes de Carvalho..... Distinto
Eduardo Rodrigues Correia..... Aprovado
Marcolino Filipe David Thomaz..... Distinto

Figueiró dos Vinhos

Ema Sequeira de Carvalho..... Aprovada
Maria de Araujo Lacerda.....

Antonio Mendes Medeiros..... Distinto
Augusto Gomes da Costa..... Aprovado

Carlos Rodrigues Agria.....
Diamantino Rodrigues Agria.....
Francisco da Silva..
João Carlos Abreu..

Antonio Ferreira da Silva..... Distinto
Abilio Mendes..... Aprovado

João Simões d'Almeida.....
Joaquim Pereira Soares Sarmiento...
José Simões.....
Manoel Francisco Martins..... Faltou
Manoel Gomes da Costa..... Aprovado
Manoel da Silva Feitor.....
Manoel Rosa..... Distincto
Ricardo Lacerda... Aprovado

Aos dignos professores, alumnos e suas familias apresentamos os nossos sinceros parabens.

A inspecção dos depositos de machinas «Singer» no norte do nosso districto, encontra-se n'esta villa o nosso amigo Justiniano Carlos Affonso, de Leiria.

Dr. José Delgado

Seguiu hontem para a sua quinta do Murtal, onde vai passar as ferias, o nosso amigo sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, advogado e notario n'esta villa, fazendo-se acompanhar de s. ex.ª esposa.

O governo e os corpos administrativos

Grita de Grandola o sr. dr. Jacintho Nunes que o governo continua a dissolver corpos administrativos, e o orgão do seu partido publica sobre o assumpto um artigo solemne. Não sabemos a razão porque, imprevisivelmente, surgiram estes clamores que os evolucionistas se propõem acompanhar. Não sabemos quaes foram as recentes dissoluções que provocaram as iras do velho republicano de Grandola. Não demos por ellas. Mas sabemos que o governo se tem amoldado ás mais severas formalidades e que, nesse ponto, por isso mesmo, não tem sido agradável a muitos correligionarios. O governo adoptou e tem mantido a regra de não dissolver corpos administrativos senão mediante parecer, favoravel á dissolução, da procuradoria geral da Republica. Este criterio não tem agradado a muitos seus correligionarios, mas o governo tem-no mantido por coherencia e amor aos principios. Os desesperos do sr. dr. Jacintho Nunes parecem-nos tanto mais censuraveis quando a vergonha é que s. ex.ª é patrono da commissão administrativa de Pedrogam Grande, contra a qual tem havido instantes reclamações que nós julgamos fundamentadas. A procuradoria geral da Republica não pensou, porem, assim, e deu parecer contrario á dissolução. O governo não a dissolveu, com desprazer dos bons e honestos correligionarios (que ali tem e que vêem com legitimo desgosto o municipio entregue á irregular administração de antigos caciques que apedrejavam ou mandavam apedrejar os republicanos. Em Figueiró dá-se precisamente o mesmo. Os velhos republicanos não concordam com a attitudinalista do governo, porque resulta d'ella uma situação que é injusta.

São dois exemplos. Podiamos citar muitos outros. O governo tem tido um escrupulo, que nós consideramos excessivo, em dissolver corpos administrativos que na verdade se tem mostrado incompetentes para exercer as suas funções.

O governo tem primado em não querer irritar as lutas politicas locais e em mostrar que não quer fazer politica aggressiva. Pois a esta correctissima attitudinal responde protestos! E protestam precisamente os que deviam estar mais calados!

(Do «Mundo» de quinta feira)

Esteve alguns dias n'esta villa, tendo retirado já para Lisboa, o sr. José Pedro dos Santos, que veio acompanhado de seu irmão Alvaro, que ainda aqui se encontra.

Joaquim Miguel de Carvalho

Acompanhado de seu filho Sebastião, sahio na terça feira para Sernache do Bomjardim, onde se demora alguns dias, o nosso amigo Joaquim Miguel de Carvalho.

Sahiu para a Figueira da Foz o nosso amigo sr. Antonio Ferreira, commerciante n'esta villa.

Comissão de jurados criminal

Com a presidência do digno juiz de direito d'esta comarca, reuniu no dia 25 do corrente a comissão de jurados criminaes, tendo attendido ás seguintes reclamações dos jurados que requerem a sua excusa: Manuel Affonso Carvalho d'Almeida; João Luis Gouveia; João Simões Pereira; Domingos Antonio Simões; Dr. Eduardo Augusto de Magalhães Mello e Campos, Antonio Godinho, Francisco Antunes, e Joaquim Caetano.

Não foi atendida a reclamação de Antonio Jacintho Fernandes, por ter sido apresentada fora de praso.

Joaquim da Silva Pimenta

Acompanhado de suas ex. mas filhas encontra-se nesta villa, tendo-se hospedado em casa do sr. Manoel Rodrigues Perdigão, o nosso estimado amigo e assignante, sr. Joaquim da Silva Pimenta, honrado commerciante na praça de Lisboa.

Vieram hontem a esta villa os nossos assignantes srs. José Plácido, das Casas Velhas; Bernardino Vicente Pinheiro, Manuel Vicente Pedroso das Neves e Alcino Vicente Pinheiro, de Pedrogam Grande; Emygdio Pereira Dinis e esposa, de Villa Facaia; Manuel Fernandes das Neves, professor da Bairrada; e Emygdio Pereira, da Castanheira de Pera.

Recenseamento eleitoral de 1913

Transitaram do anterior recenseamento 318 eleitores
Inscreveram-se
de novo . 497 »
total 815
Foram eliminados 179

Encontra-se na Ameixoeira, Pedrogam Grande, o nosso assignante sr. Manoel Thomaz dos Anjos, empregado no Hotel Americano, em Lisboa.

Dr. A. C. Gomes Pereira

Seguiu hoje para Pedrogam Grande, e d'ali para Castanheira de Pera e Louzã, o sr. dr. A. C. Gomes Pereira, distincto professor do lyceu de Leiria, que aqui veio presidir aos exames do 2.º grau.

Sua Ex.ª durante o curto espaço de tempo da sua estada aqui, soube pelo seu fino trato conquistar as sympathias de todos aquelles que tiveram o praser de o cumprimentar.

Chronica Agricola

Setembro

As dhalias chamadas añas não precisam de amparo; mas as dhalias de pé alto necessitam que as suas hastes sejam atadas a paus bem firmes, sem o que não poderão resistir aos temporaes tão frequentes n'este periodo.

E' preciso tirar todos os dias as flores murchas das dhalias, devendo-se cuidar d'ellas e fecundal-as artificialmente, mediante o cruzamento das variedades.

As plantas pertencentes á collecção bolbifera podem começar a ser enterradas a datar do fim d'este mez e principio do mez seguinte.

Todas as plantas annuaes ou perennes, destinadas a dar flor nos mezes de abril maio e junho do anno seguinte, para alcançarem toda a perfeição, devem ser sementeas n'esta epocha: farellos de borboletas, bellas-rosas, agrostis pulchella, colinsia, giliatrico-lor, perpetua, goivos raiados, linho de flor branca e roxa, lobelias, papoilas dobradas, esporas, malmequeres dobrados, veronica da Syria, cinerarias, acrolinios, adonis, ageratum, anthirrhinos, begonias, calceolarias, cravos, cravinas, etc.

Retira amanhã para Lisboa a menina Manoela, filha do nosso amigo sr. Manoel Martins do Carmo, commerciante n'aquella cidade.

AS SENHORAS

que não sejam bem reguladas, devem tomar a AMENORRHEINA que normalisará o seu fluxo mensal.

Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras mensuaes estejam normalisadas:

A opinião da medicina sobre a «AMENORRHEINA»

Não mostramos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distinctos medicos do paiz, verdadeiras auctoridades, que recomendam a «AMENORRHEINA»:

O Ex.º Sr. Dr. Anthero da Silva, distincto especialista de doenças das vias genito-urinarias em Lisboa, diz: «Tenho ensaiado na minha clinica os comprimidos de Amenorrhœina; os resultados obtidos tem ido alem da minha expectativa, pelo que só tenho que congratular-me.» Lisboa

a) Anthero da Silva

O Ex.º Sr. Dr. Joaquim Antonio Salgado, distincto clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia os comprimidos de Amenorrhœina, que me tem dado excellentes resultados.» Lisboa

a) Joaquim Antonio Salgado

O Ex.º Sr. Dr. José de Figueiredo, distincto clinico no Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito pelos preparadros que sob a sua sabia direcção tão magnificos resultados me tem dado na clinica. Deverei especialisar aquelles que mais repetidas vezes tenho indicado, a Amenorrhœina, Garvão e Tonica.»

Porto

a) José de Figueiredo

O Ex.º Sr. Dr. Americo Monteiro de Mattos, distincto clinico em Paços de Ferreira, diz: «Obtive maravilhosos resultados com a Amenorrhœina.

Aparte algumas dores no ventre, os effectos foram rapidos e satisfatorios.»

Paços de Ferreira

a) Americo Monteiro de Mattos

O Ex.º Sr. Dr. Bellarmino Pereira, distincto medico em Setubal, diz: «Tenho empregado os comprimidos com manifesta vantagem, especializando a Amenorrhœina...»

Setubal

a) Bellarmino Pereira

O Ex.º Sr. Dr. João Blaize de Oliveira e Castro, distincto medico em Bucellas, diz: «Declaro que os comprimidos de Amenorrhœina, deram vantajosos resultados no caso pathologico para que estão indicados, dando preferencia a esta preparação por ser mais agradável para os dentes.»

Bucellas

a) João Blaize de Oliveira e Castro

A" venda em todas as boas farmacias

Preço de tubo 31 c.

Deposito Geral em Lisboa:

Neto, Natividade & C.ª
R. Jardim do Regedor, 19.

» no Porto — Antonio M. Ribeiro — R. S. Miguel, 27.

» em Coimbra — Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

Rl. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mauzuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

Tambem tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes, etc. pelos preços do Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mauzuleus em louza, de 2200 a 3800.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gess, etc.

CASA

Vende-se uma casa no Arreal, d'esta villa, pertencente a Maria do Nascimento.

Trata-se com Manoel Dias Baeta.

Figueiró dos Vinhos

Nunes & C.ª

32, LARGO DA FEIRA, 34

Coimbra

Telephone n.º 233

Candieiros nacionaes e estrangeiros, para electricidade, gaz, acetylene e petroleo.

Accessorios e tubos de ferro.

Tubos de chumbo e latão, Mangueiras e tubos de borracha, Borracha em prancha para calçado, artigos e accessorios industriaes.

Louças sanitarias, Instalações electricas e para raios, Instalações para acetylene, Canalisações para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Deposito de carboreto, Trabalhos mecanicos.

Vidraça e espelhos

Louça domestica, vidros e filtros.

Carreira de automovel

Entre Figueiró a Payalvo

e viceversa e de Payalvo á

Certã, cujo horario é o seguinte:

CARREIRA DE FIGUEIRO

Todas as segundas e sextas feiras parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 17500 reis.

Executam-se todos estes trabalhos, dentro ou fóra da cidade. Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Representante — Manoel Dias Baeta, a quem podem ser feitos todos os pedidos — Figueiró dos Vinhos.

Ocasião unica

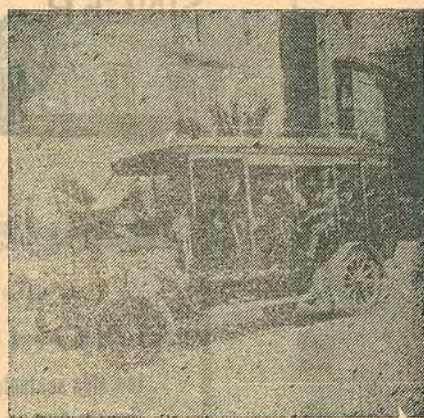
Vende-se um carro, cavalo e arreio, tudo novo. Break armando em Filton muito leve. Arreio todo cosido á mão e couro especial. Cavalo de 4 e meio annos, manso como a terra e dando cavalaria como poucos. Motivo da venda, retirada.

Trata-se com o Alves do AVELLAR,

Antonio Bebiano Correia

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

**CARREIRA DE PAYALVO A CERTA**

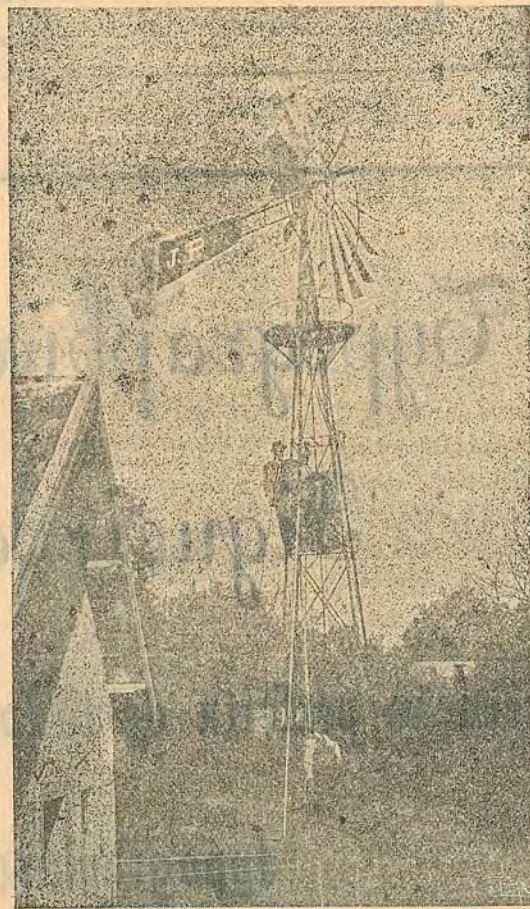
Sae de Payalvo todas as terças e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certã ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 800 reis; a Sernache 17400 reis e á Certã 17600 reis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor — Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE

Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar logar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietário, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER
A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
anos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONS-
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

o o o mundo o o o



Representante em Figueiró
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Manoel Godinho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de **Phosphoros**

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Alliança do Porto
» Economia Portugueza
» do Minho
» Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.ª Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.ª
J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letas e saques sobre to-
das as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America
do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as pra-
ças estrangeiras.

Compra libras, euro, portuguez, notas e
dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida
publica, acções e obrigações de
Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios
Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliás
Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Typographia União Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums